



RELAÇÃO TRABALHOS APROVADOS 9º SIMPÓSIO

Os Trabalhos publicados são de total responsabilidade dos respectivos autores.

1 - CÓD. 792

CONSCIENTIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA CME SOBRE A IMPORTÂNCIA DO EXPURGO:
TAREFA DIFÍCIL E CONSTANTE

2 - CÓD. 794

PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE: CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA
ATENÇÃO BÁSICA

3 - CÓD. 795

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO

4 - CÓD.796

APLICAÇÃO DA ESCALA BIANCHI DE STRESS COM ENFERMEIROS QUE ATUAM EM BLOCO CIRÚRGICO

5 – CÓD. 797

A ANÁLISE DA ASSEPSIA E ANTISSEPSIA NO POSTO DE ENFERMAGEM DA CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA
ADULTA DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PENÁPOLIS (SP)

6 - CÓD.798

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CME: REFLEXOS NA MELHORIA DA QUALIDADE

7- CÓD. 800

ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE O MANEJO NOSOCOMIAL DO CLOSTRIDIUM DIFFICILE

8- CÓD.801

TEORIA DE MANEJO DE SINTOMAS: COMPREENDENDO A ABRANGÊNCIA DA SEDE PERIOPERATÓRIA

9 - CÓD.803

RASTREAMENTO, NOTIFICAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM
DIARREIA NOSOCOMIAL PELO CLOSTRIDIUM DIFFICILE

10- CÓD.804

BUSCANDO A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADOR DO CENTRO CIRÚRGICO ATRAVÉS DA ESPIRITUALIDADE, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

11 - CÓD.806.

EDUCAÇÃO GERANDO MUDANÇAS NA DINÂMICA DO PROCESSAMENTO DOS MATERIAIS PARA SAÚDE

12- CÓD.810

AGENDAMENTO CIRÚRGICO: INTERNO OU EXTERNO AO CENTRO CIRÚRGICO

13 - CÓD.811

CHECKLIST DE SEGURANÇA EM CENTRO CIRÚRGICO: CONHECIMENTOS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

14 - CÓD.812

CONDIÇÕES NECESSÁRIAS A IMPLEMENTAÇÃO DO CHECKLIST DE SEGURANÇA CIRÚRGICA

15 - CÓD.814

INDICADORES DE QUALIDADE NO GERENCIAMENTO DE CENTRO CIRÚRGICO

16 - CÓD.815

UTILIZAÇÃO DE DETERGENTE ENZIMÁTICO PARA LIMPEZA DO INSTRUMENTAL ODONTOLÓGICO – ESTAMOS UTILIZANDO CORRETAMENTE?

17 - CÓD. 816

RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DA SAÚDE: APROFUNDANDO O CONHECIMENTO SOBRE CONTROLE E PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES

18 - CÓD.818

A SATISFAÇÃO DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM QUE ATUA NA CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO

19 - CÓD.819

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: SEGURANÇA E CONTROLE DE INFECÇÃO

20 - CÓD.821

INFECÇÕES RELACIONADAS À NEUROCIRURGIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS - INCIDÊNCIA E PERFIL MICROBIOLÓGICO NUM CENTRO DE REFERENCIA PARA TRATAMENTO DO CÂNCER

21 - CÓD.822

QUANTIDADE DE INSTRUMENTAIS NAS CAIXAS CIRÚRGICAS: AVALIAÇÃO DE CUSTO

22 - CÓD.824

CENTRO DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO: DESPERTANDO O INTERESSE NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

23 - CÓD.825

RESIDENTE EM ENFERMAGEM: ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA O CONTROLE E PREVENÇÃO DA INFECÇÃO HOSPITALAR

24 - CÓD.826

RELACIONANDO UNIDADES DE APOIO COM O CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO

25 - CÓD.827

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO COMO COADJUVANTE NO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

26 - CÓD.828

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE ENDOFTALMITE E SÍNDROME TÓXICA DO SEGMENTO ANTERIOR APÓS CIRURGIAS DE CATARATA: IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE MARCADORES

27 – CÓD. 829

CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO: COM OU SEM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA

28 - CÓD.831

INVESTIGAÇÃO DE SURTO POR PSEUDOMONAS AERUGINOSA MULTIRRESISTENTE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS – DETECÇÃO DE UMA FONTE AMBIENTAL INESPERADA

29- 832

ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM PARA APRIMORAR A SEGURANÇA DO PACIENTE

30 - CÓD.833

O PROFISSIONAL DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO, A BARREIRA DA INFECÇÃO HOSPITALAR

31 - CÓD.834

PROFISSIONAL DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO FRENTE AS NOVAS TECNOLOGIAS UM DESAFIO PARA A EDUCAÇÃO CONTINUADA

32 - CÓD.835

ELABORAÇÃO DE INDICADORES PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO BASEADO NO PERFIL DE UM HOSPITAL FEDERAL NO RIO DE JANEIRO

33 - CÓD.836

VIVENCIANDO O PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO POR EMPRESA TERCEIRIZADA EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

34 – CÓD. 838

PICOLÉ DE GELO E HIDRATAÇÃO LABIAL PARA ALÍVIO DA SEDE: PERCEPÇÕES DO PACIENTE CIRÚRGICO

35 - CÓD.839

ATIVIDADES DO ENFERMEIRO DE CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO EM INSTITUIÇÕES HOSPITALARES

36 –CÓD. 840

RECEBENDO O “DA VINCI”

37 - CÓD.841 O ESTRESSE FRENTE ÀS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

38 - CÓD.842

LIMPEZA MANUAL: EVIDÊNCIAS ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO DO ATP EM INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS

39 - CÓD.843

CIRURGIA SEGURA: GARANTIA DA ADEQUADA ADMINISTRAÇÃO DE ANTIBIÓTIKOPROFILAXIA

40 - CÓD.844

CUIDADOS COM MATERIAL CIRÚRGICO DE ALTO CUSTO: ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO

41 - CÓD.846

O PACIENTE COM DOR NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS ANESTÉSICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA, SUAS EVIDÊNCIAS E RECOMENDAÇÕES PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

42 - CÓD.847

HARDINESS E COPING ENTRE TRABALHADORES DO CENTRO CIRÚRGICO

43 - CÓD.848

SEGURANÇA NO PROCESSAMENTO DE PINÇAS DE ROBÓTICA DO SISTEMA DA VINCI SI® NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO SUL DO BRASIL

44 - CÓD.850

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ADAPTAÇÃO À RDC 15

45 - CÓD.851

DEGERMAÇÃO CIRÚRGICA DAS MÃOS: AVALIAÇÃO DA REDUÇÃO DA CARGA MICROBIANA POR TRÊS TÉCNICAS

46 - CÓD.852

REPROCESSAMENTO DOS ARTIGOS PARA A SAÚDE NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUIS – MA

47 - CÓD.853

ADESÃO A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS ENTRE ANESTESISTAS EM UM CENTRO CIRÚRGICO DE PORTO ALEGRE

48 - CÓD.857

SISTEMA DE RASTREABILIDADE PARA CONTROLE DAS PINÇAS ROBÓTICAS

49 - CÓD.863

ADESÃO DA PRÁTICA DE HIGIENE DE MÃOS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

50 - CÓD.866

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA FASCEÍTE NECROSANTE: RELATO DE CASO

51 - CÓD.868

IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DO CME NA PREVENÇÃO DE BIOFILMES

52 - CÓD.871

SUSPENSÃO CIRÚRGICA E OCUPAÇÃO DAS SALAS OPERATÓRIAS (SO) DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

53 - CÓD.872

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO RELACIONADO À REESTERILIZAÇÃO DAS UNIDADES ASSISTENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

54 - CÓD.874

APLICAÇÃO DA RESINA DE POLIAMIDA COMO MÉTODO PARA PREVENÇÃO DE EXTRAVIOS DE INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS

55 - CÓD.875

IMPLANTAÇÃO DE CHECK LIST PARA CONFERÊNCIA E IDENTIFICAÇÃO DE ARTIGOS EXPIRADOS OU COM QUEBRA DE VALIDADE UTILIZANDO-SE O INVENTÁRIO DO CME

56 - CÓD.876

OPINIÕES DOS ENFERMEIROS SOBRE DIRETRIZES PARA A NORMOTERMIA PERIOPERATÓRIA

57 - CÓD.877

REPROCESSAMENTO DE ARTIGOS DE SAÚDE DE USO ÚNICO: REVISÃO DE LITERATURA

58 - CÓD. 878

IMPLANTAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE MATERIAIS CONSIGNADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA

59 – CÓD. 879

CARACTERIZAÇÃO DAS INFECÇÕES EM PACIENTES CIRÚRGICOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

60 - CÓD.880

CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE EM CENTRO CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

61 - CÓD.881

IMPLANTAÇÃO DA CIRURGIA ROBÓTICA NO INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

62 - CÓD.882

MONTAGEM DE CARGAS VALIDADAS EM AUTOCLAVE A VAPOR SATURADO SOB PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

63 - CÓD.883

PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO PARA APLICAÇÃO DO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA.

64 - CÓD.885

RASTREABILIDADE DOS MATERIAIS ESTERILIZADOS EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO

65 - CÓD.886

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA NO TRANSOPERATÓRIO: A VISITA PÓS-OPERATÓRIA É UMA ESTRATÉGIA EFICAZ?

66 - CÓD.887

VALIDAÇÃO DA ESTERILIZAÇÃO EM PACOTES DE ALGODÃO TECIDO SEGUNDO TESTES LABORATORIAIS

67- CÓD.891

DIRETRIZES ASSISTENCIAIS NA AVALIAÇÃO DO ESTADO FISIOLÓGICO DO PACIENTE PÓS-OPERATÓRIO

68 - CÓD.894

PARAMENTAÇÃO AMBIENTAL E CIRÚRGICA: CONDUTAS E RECOMENDAÇÕES NO CENTRO CIRÚRGICO

69 – CÓD. 896

ATIVIDADES DOS ENFERMEIROS DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO EM INSTITUIÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE RORAIMA

70 – CÓD. 897

DESINFECÇÃO DE ENDOSCÓPIOS

71- CÓD. 898.

APLICAÇÃO DO CHECKLIST PARA CIRURGIA SEGURA EM UM HOSPITAL ESCOLA DO PIAUÍ: RELATO DE EXPERIÊNCIA SEGURANÇA DO PACIENTE; LISTA DE CHECAGEM; ENFERMAGEM DE CENTRO CIRÚRGICO

72- CÓD.899

AVALIAÇÃO DO PROCESSAMENTO DE PRODUTOS EM HOSPITAL PÚBLICO DA AMAZONIA OCIDENTAL

73- CÓD.900

ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM PRÉ OPERATÓRIA EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA NO TRATAMENTO EM ONCOLOGIA

74 - CÓD.901

INTERVENÇÕES ANTI-ESTRESSE PARA TRABALHADORES DO CENTRO CIRÚRGICO

75- CÓD.902

QUANTIDADE DE CICLOS DE ESTERILIZAÇÃO ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DO EQUIPAMENTO

76- CÓD.904

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPLANTAÇÃO DO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA EM UMA UNIDADE DE CIRURGIA AMBULATORIAL.

77- CÓD.905

PROTOCOLO DE SEGURANÇA DE MANEJO DA SEDE: ASSOCIAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE SEGURANÇA NÃO ATINGIDOS COM A PERIODICIDADE DE SUA APLICAÇÃO

78 - CÓD.906

AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DA ANTIBIOTICOPROFILAXIA CIRÚRGICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ENSINO

79 - CÓD.908

ENCAMINHAMENTO DE MATERIAIS DO CENTRO CIRÚRGICO PARA O CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

80 - CÓD.909

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A VIVÊNCIA NA CME PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO RESIDENTE

81 - CÓD.910

A MUSICOTERAPIA EM UMA SALA DE RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA: RELATO DE CASO

82 - CÓD.911

PROJETO DE EXPERIMENTOS: PREPARO DE BANDEJAS DE INSTRUMENTAL CIRÚRGICO

83 - CÓD.913

PROCESSO DE VIABILIZAÇÃO DA MAQUINA LAVADORA AUTOMÁTICA DE ENDOSCÓPICOS

84 - CÓD.914

AS DIFICULDADES NO CONTROLE E NA UTILIZAÇÃO DE OPME SOB A ÓTICA DO ENFERMEIRO

85- CÓD.915

APLICAÇÃO DA RESOLUÇÃO RDC 15 EM UMA UNIDADE DE CENTRO CIRÚRGICO E CENTRO DE MATERIAL ESTERILIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

86 - CÓD.916

ADEQUAÇÃO DO PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE EM UNIDADES CONSUMIDORAS

87 - CÓD.917

A INSERÇÃO DO ENFERMEIRO NO AGENDAMENTO CIRÚRGICO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

88 - CÓD.918

A AÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA NA MELHORIA DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE EM CME

89 - CÓD.919

FERRAMENTAS DE GESTÃO EM CME: RECALL DE CONTROLE DO PROCESSO DE LIMPEZA, UM IMPORTANTE INDICADOR DE QUALIDADE.

90 - CÓD.920

HIGIENE DAS MÃOS: CONHECIMENTO E ADESÃO POR PROFISSIONAIS ATUANTES NA RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA

91 - CÓD.921

USO DO UNIFORME PRIVATIVO E SUA RELAÇÃO COM AS INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO

92 - CÓD.922

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

93 - CÓD.923

ANÁLISE DE INCIDENTES COM RISCOS E DANOS NAS ÁREAS CIRÚRGICAS E DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

94 - CÓD.924

A PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIA EM CME: A APLICABILIDADE DO CONCEITO DENTRO DOS PROCESSOS REALIZADOS

95 - CÓD.925

ADEQUAÇÃO DAS TAREFAS CONFORME HABILIDADES PROFISSIONAIS NO CME

96 - CÓD.926

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E GESTÃO MOTIVACIONAL EM CME: ELEMENTOS-CHAVE PARA O ALCANCE DA EXCELÊNCIA DOS PROCESSOS.

97 - CÓD.927

PROCESSO DE TRABALHO EM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (CME) : ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO ASSISTENCIAL

98 - CÓD.928

O TEMPO DE IMERSÃO NO ÁCIDO PERACÉTICO IMPACTA OS CUSTOS COM A MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS ENDOSCÓPICOS?

99 - CÓD.929

SEGURANÇA DO PACIENTE NO PROCESSO DE CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS: UTILIZANDO O CHECK LIST COMO FERRAMENTA

100 - CÓD.930

INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA: ATUALIZAÇÃO TEÓRICA E PRÁTICA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

101 - CÓD.931

JEJUM OPERATÓRIO: A VISÃO DO S PACIENTES CIRÚRGICOS

102 - CÓD.932

SEDE EM PUÉRPERAS NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO

103 - CÓD.933

PRODUTOS PARA SAÚDE ESTERILIZADOS ARMAZENADOS EM UNIDADES ASSISTENCIAIS DE HOSPITAIS DE GRANDE PORTE DE BELO HORIZONTE: ESTUDO DESCRITIVO

104 - CÓD.934

ARMAZENAMENTO DOS PRODUTOS PARA SAÚDE ESTERILIZADOS EM CENTROS DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO DE HOSPITAIS DE GRANDE PORTE

105 - CÓD.935

QUALIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DE UM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (CME): RELATO DE EXPERIÊNCIA

106 - CÓD.936

IMPACTO NA GESTÃO CIRÚRGICA COM A PRESENÇA DE CAIXAS MOLHADAS EM UM HOSPITAL PARTICULAR DE SÃO PAULO

107 - CÓD.939

BENEFÍCIOS DA IMPLANTAÇÃO DA ESTERILIZAÇÃO POR PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO NO HOSPITAL PRIVADO DE GRANDE PORTE EM SALVADOR/BA

108 - CÓD.940

BENEFÍCIOS DO REPROCESSAMENTO AUTOMÁTICO DOS ENDOSCÓPIOS

109 - CÓD.941

PAPEL DA ENFERMAGEM NO POSICIONAMENTO DO PACIENTE EM CIRURGIA ROBÓTICA: REVISÃO DE LITERATURA.

110 - CÓD.942

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO EM UMA EMPRESA DE EQUIPAMENTOS ODONTO-MÉDICO-HOSPITALARES COM ÊNFASE EM CME

111 - CÓD.943

DIFICULDADES E DESAFIOS NO PROCESSAMENTO DOS ARTIGOS CONSIGNADOS

112 - CÓD.945

PARTICIPAÇÃO DA CME NA CIRURGIA SEGURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

113 - CÓD.946

ESTRATÉGIAS DOS ENFERMEIROS PARA ADEQUAÇÃO DO CME FRENTE À RDC 15: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

114 - CÓD.947

DESINFETANTES DE ALTO NÍVEL ALTERNATIVOS AO GLUTARALDEÍDO PARA PROCESSAMENTO DE ENDOSCÓPIOS FLEXÍVEIS SEMI-CRÍTICOS

115- CÓD. 949

CIRURGIA SEGURA E A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM SERVIÇO DE CIRURGIA CARDÍACA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE PERNAMBUCO